

# FOLHA DE DADOS DE SEGURANÇA



Acetato de n-butilo  
10430

Versão / Revisão 3  
Substitui versão 2.02

Data de revisão 04-Mai-2020  
Data de edição 15-Mai-2020

## SECÇÃO 1: Identificação da substância/mistura e da sociedade/empresa

### 1.1. Identificador do produto

Identificação da  
substância/preparação

**Acetato de n-butilo**

Nº CAS 123-86-4  
N.º CE 204-658-1  
Número de registo (REACH) 01-2119485493-29

### 1.2. Utilizações identificadas relevantes da substância ou mistura e utilizações desaconselhadas

Utilizações identificadas Preparação  
Distribuição da substância  
Revestimentos  
agente de limpeza  
produtos químicos de laboratório

Aplicações não recomendadas Nenhum(a)

### 1.3. Identificação do fornecedor da ficha de dados de segurança

Identificação da  
sociedade/empresa **OQ Chemicals GmbH**  
Rheinpromenade 4A  
D-40789 Monheim  
Germany

**OQ Chemicals Corporation**  
15375 Memorial Drive  
West Memorial Place I  
Suite 300  
Houston, TX 77079  
USA

Informação do Produto Product Stewardship  
FAX: +49 (0)208 693 2053  
email: sc.psq@oq.com

### 1.4. Número de telefone de emergência

Número de telefone de emergência +44 (0) 1235 239 670 (UK)  
disponível 24/7  
Nacional número de telefone de emergência +55 11 3197 5891 (Brasil)  
+56 2 2582 9336 (Chile)  
+57 1 508 7337 (Colômbia)  
+54 11 5984 3690 (Argentina)  
disponível 24/7

## SECÇÃO 2: Identificação dos perigos

### 2.1. Classificação da substância ou mistura



Acetato de n-butilo  
10430

Versão / Revisão 3

Este material é classificado e identificado com adendos de acordo com a Directiva 1272/2008/CE (CLP)

Líquido inflamável Categoria 3, H226  
Tóxico Sistémico do órgão alvo- Exposição única Categoria 3, H336

## Dados adicionais

Para o texto completo das advertências de perigo e características suplementares podem ser encontradas na secção 16.

## 2.2. Elementos do rótulo

Etiquetagem conforme a diretiva 1272/2008/EG com anexos (CLP).

### Símbolos de perigo



#### Palavra sinalizadora

#### Aviso

#### Exposição do perigos

H226: Líquido e vapor inflamáveis.  
H336: Pode provocar sonolência ou vertigens.

#### Avisos de segurança

P210: Manter afastado do calor, superfícies quentes, faísca, chama aberta e outras fontes de ignição. Não fumar.  
P233: Manter o recipiente bem fechado.  
P261: Evitar respirar as gases/névoas/ vapores.  
P280: Usar luvas de protecção/vestuário de protecção/ protecção ocular/protecção facial.  
P303 + P361 + P353: SE ENTRAR EM CONTACTO COM A PELE (ou o cabelo): Retirar imediatamente toda a roupa contaminada. Enxaguar a pele com água ou tomar um duche.  
P304 + P340: EM CASO DE INALAÇÃO: retirar a pessoa para uma zona ao ar livre e mantê-la numa posição que não dificulte a respiração.  
P312: Caso sinta indisposição, contacte um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS/médico.  
P403 + P235: Armazenar em local bem ventilado. Conservar em ambiente fresco.

#### CE Perigos

EUH 066: Pode provocar pele seca ou gretada, por exposição repetida.

## 2.3. Outros perigos

Vapores podem formar misturas explosivas com o ar

Vapor é mais pesado que ar, devido a isso pode percorrer grandes distâncias até a uma fonte inflamável, isso poderá causar explosão

Os componentes do produto podem ser absorvidos por inalação

#### Avaliação de PBT e mPmB

Esta substância não é considerada ser persistente, bioacumulativa nem tóxica (PBT), nem muito persistente nem muito bioacumulativa (vPvB)



Acetato de n-butilo  
10430

Versão / Revisão 3

## SECÇÃO 3: Composição/informação sobre os componentes

### 3.1. Substâncias

Nome Químico	Nº CAS	REACH-No	1272/2008/EC	Concentração (%)
Acetato de n-butilo	123-86-4	01-2119485493-29	Flam. Liq. 3; H226 STOT SE 3; H336 EU H066	> 99,0

Para o texto completo das advertências de perigo e características suplementares podem ser encontradas na secção 16.

## SECÇÃO 4: Primeiros socorros

### 4.1. Descrição das medidas de primeiros socorros

#### Inalação

Guardar em descanso. Ventilar com ar fresco. Se os sintomas persistem ou no caso de dúvidas consultar um médico.

#### Olhos

Lavar imediatamente com bastante água, inclusivamente debaixo das pálpebras durante 15 minutos pelo menos. Retirar as lentes de contacto. Uma opinião médica imediata é requerida.

#### Pele

Lavar imediatamente com muita água e sabão. Se os sintomas persistem ou no caso de dúvidas consultar um médico.

#### Ingestão

Chamar imediatamente um médico. Não provocar o vômito sem conselho médico.

### 4.2. Sintomas e efeitos mais importantes, tanto agudos como retardados

#### Sintomas principais

Tosse, náusea, vômitos, dor de cabeça, Inconsciência, Dificuldade na respiração, Vertigem, narcose.

#### Perigo especial

Edema cerebral, efeitos no sistema nervoso central, Contacto prolongado com a pele pode desengordurar a pele e provocar dermatites.

### 4.3. Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários

#### Recomendação geral

Remover imediatamente todo o vestuário contaminado e eliminar adequadamente. O socorrista tem de se proteger a ele próprio.

Tratar de acordo com os sintomas.

## SECÇÃO 5: Medidas de combate a incêndios

### 5.1. Meios de extinção

#### Meios adequados de extinção



Acetato de n-butilo  
10430

Versão / Revisão

3

espuma, substância química seca, dióxido de carbono (CO<sub>2</sub>), pulverização de água

### Meios de extinção que não devem ser utilizados por razões de segurança

Não usar jacto de água pois pode espalhar o fogo.

## 5.2. Perigos especiais decorrentes da substância ou mistura

Perante uma combustão incompleta, os gases perigosos produzidos podem consistir em:

Monóxido de carbono (CO)

dióxido de carbono (CO<sub>2</sub>)

Os gases de combustão de materiais orgânicos devem ser classificados por princípio como tóxicos por inalação. Vapores são mais pesados que o ar, devido a isso podem percorrer grandes distâncias até a uma fonte inflamável, isso poderá causar explosão.

Vapores podem formar misturas explosivas com o ar.

## 5.3. Recomendações para o pessoal de combate a incêndios

### Equipamento de protecção especial para bombeiros

Equipamento de extinção deveria conter uma protecção respiratória independente do ambiente e um equipamento de extinção completo (correspondente a NIOSH ou EN 133).

### Precauções para combater um incêndio

Arrefecer os contentores / tanques pulverizando com água. Proteger com um dique e recuperar a água utilizada para combater o incêndio. Manter as pessoas afastadas do fogo e a jusante do vento.

## SECÇÃO 6: Medidas a tomar em caso de fugas acidentais

### 6.1. Precauções individuais, equipamento de protecção e procedimentos de emergência

Pessoal não treinado para emergências: Equipamento de protecção individual, ver secção 8. Evitar o contacto com a pele e os olhos. Evitar de respirar os vapores ou as névoas. Afastar as pessoas e mantê-las numa direcção contrária ao vento em relação ao derrame. Introduzir ventilação adequada, especialmente em áreas fechadas. Manter afastado do calor e de fontes de ignição. Para assistentes de emergência: Protecção pessoal, ver a secção 8.

### 6.2. Precauções a nível ambiental

Prevenir dispersão ou derramamento ulterior. Não descarregar no meio aquático sem pré-tratamento (indústria de tratamento biológico).

### 6.3. Métodos e materiais de confinamento e limpeza

#### Processo para a contenção o impedimento

Impedimento de perder mais material, se não implicar perigo. Conter possivelmente o material perdido.

#### Métodos de limpeza

Embeber com material absorvente inerte. Manter em recipientes fechados adequados, para eliminação. Se ocorreu um derrame de líquido em grandes quantidades, limpar prontamente com pá ou aspirador. Dispor em observação das definições da autoridade responsável local. Tomar as precauções necessárias para evitar descargas de electricidade estática (as quais podem provocar a inflamação de vapores orgânicos).

### 6.4. Remissão para outras secções

Equipamento de protecção individual, ver secção 8.



Acetato de n-butilo  
10430

Versão / Revisão 3

## SECÇÃO 7: Manuseamento e armazenagem

### 7.1. Precauções para um manuseamento seguro

#### Informação para um manuseamento seguro

Evitar o contacto com a pele, olhos e vestuário. Lavar as mãos antes de interrupções do trabalho, e imediatamente a seguir ao manuseamento do produto. Proporcionar arejamento suficiente e/ou sistema exaustor nos locais de trabalho.

#### Medidas de higiene

Não comer, beber ou fumar durante o manuseamento. Retirar imediatamente todo o vestuário contaminado. Lavar as mãos antes de interrupções do trabalho, e imediatamente a seguir ao manuseamento do produto.

#### Conselho referente à protecção do ambiente

Veja a secção 8: Controlos de exposição ambiental.

#### Produtos incompatíveis

ácidos e bases fortes  
agentes oxidantes fortes

### 7.2. Condições de armazenagem segura, incluindo eventuais incompatibilidades

#### Orientação para prevenção de Fogo e Explosão

Manter afastado de qualquer fonte de ignição - Não fumar. Tomar as precauções necessárias para evitar descargas de electricidade estática (as quais podem provocar a inflamação de vapores orgânicos). Deve ser previsto resfriamento de emergência com spray de Água para o caso de um incêndio nas proximidades. Ligar à terra e amarrar os contentores durante a transferência do produto. Vapor é mais pesado que ar, devido a isso pode percorrer grandes distâncias até a uma fonte inflamável, isso poderá causar explosão. Vapores podem formar misturas explosivas com o ar.

#### Medidas técnicas/Condições de armazenamento

Guardar o recipiente herméticamente fechado em lugar seco e bem ventilado. Manusear e abrir o recipiente com cuidado.

#### Produto apropriado

aço inoxidável, aço macio, alumínio

#### Produto impróprio

cobre, Corrói alguns tipos de plástico e borracha

#### Classe de temperatura

T2

### 7.3. Utilizações finais específicas

Preparação

Distribuição da substância

Revestimentos

agente de limpeza

produtos químicos de laboratório

## SECÇÃO 8: Controlo da exposição/protecção individual



Acetato de n-butilo  
10430

Versão / Revisão 3

## 8.1. Parâmetros de controlo

### Limites de exposição profissional nacional Argentina

#### Argentina OELs

Nome Químico	TWA (mg/m <sup>3</sup> )	TWA (ppm)	STEL (mg/m <sup>3</sup> )	STEL (ppm)	CLV (mg/m <sup>3</sup> )
Acetato de n-butilo CAS: 123-86-4		150		200	

### Limites de exposição profissional nacional Brazil

#### Brazil OELs

Nome Químico	TWA (mg/m <sup>3</sup> )	TWA (ppm)	CLV (mg/m <sup>3</sup> )	CLV (ppm)
Acetato de n-butilo CAS: 123-86-4		50		150

### Limites de exposição profissional nacional Chile

#### Chile OELs

Nome Químico	TWA (mg/m <sup>3</sup> )	TWA (ppm)	STEL (mg/m <sup>3</sup> )	STEL (ppm)
Acetato de n-butilo CAS: 123-86-4	624	131	950	200

### Limites de exposição profissional nacional Columbia

#### Columbia OELs

Nome Químico	TWA (mg/m <sup>3</sup> )	TWA (ppm)	STEL (mg/m <sup>3</sup> )	STEL (ppm)	CLV (mg/m <sup>3</sup> )	CLV (ppm)
Acetato de n-butilo CAS: 123-86-4		50		150		

### Limites de exposição profissional nacional Peru

#### Peru OELs

Nome Químico	TWA (mg/m <sup>3</sup> )	TWA (ppm)	STEL (mg/m <sup>3</sup> )	STEL (ppm)	CLV (mg/m <sup>3</sup> )	CLV (ppm)
Acetato de n-butilo CAS: 123-86-4	713	150	950	200		

### Limites de exposição profissional nacional Venezuela

#### Venezuela OELs

Nome Químico	TWA (mg/m <sup>3</sup> )	TWA (ppm)	STEL (mg/m <sup>3</sup> )	STEL (ppm)	CLV (mg/m <sup>3</sup> )
Acetato de n-butilo CAS: 123-86-4	710	150	950	200	

#### Nota

Para pormenores e mais informações veja na respectiva coleção de regras.



Acetato de n-butilo  
10430

Versão / Revisão 3

## 8.2. Controlo da exposição

### Controlos técnicos adequados

Uma ventilação geral ou diluída é frequentemente insuficiente como único meio de controlo da exposição dos empregados. É preferida, normalmete, ventilação local. Equipamento a prova de explosão (por exemplo ventiladores, interruptores e canalizações enterradas) deve ser utilizado em sistemas mecânicos de ventilação.

### Protecção individual

#### **Prática geral de higiene industrial**

Evitar o contacto com a pele, olhos e vestuário. Não respirar vapores ou spray. Assegurar-se que o produto para lavar os olhos e que os chuveiros de segurança estão perto do lugar de trabalho.

#### **Medidas de higiene**

Não comer, beber ou fumar durante o manuseamento. Retirar imediatamente todo o vestuário contaminado. Lavar as mãos antes de interrupções do trabalho, e imediatamente a seguir ao manuseamento do produto.

#### **Protecção respiratória**

respirador com filtro A. Máscara completa com o filtro acima mencionado segundo os requisitos do fabricante ou um aparelho de respiração com máscara. O equipamento deveria estar em conformidade com a norma EN 136 ou EN 140 e EN 143.

#### **Protecção das mãos**

Pôr luvas de protecção. Conselhos estão mencionados no seguinte. Poder-se-á utilizar outro material de protecção em função da situação, havendo degradação adequada e dados de infiltração disponíveis. Utilizando-se outros produtos químicos conjuntamente com este, dever-se-ia seleccionar um material de protecção adequado para todos os produtos químicos utilizados.

<b>Produto apropriado</b>	borracha butílica
<b>Avaliação</b>	conforme a EN 374: nível 3
<b>Grossura de luvas</b>	aproxim 0,3 mm
<b>Pausa através do tempo</b>	aproxim 60 min

<b>Produto apropriado</b>	polivinilcloro / borracha de nitrilo
<b>Avaliação</b>	conforme a EN 374: nível 2
<b>Grossura de luvas</b>	aproxim 0,9 mm
<b>Pausa através do tempo</b>	aproxim 30 min

#### **Protecção dos olhos**

óculos de segurança bem ajustados. Para além dos óculos de protecção, use um escudo protector da cara se houver probabilidade razoável de respingos para a mesma.

O equipamento deveria estar em conformidade com a norma EN 166

#### **Protecção do corpo e da pele**

roupas impermeáveis. Utilizar máscara facial e equipamento de protecção em caso de problemas anormais de processamento.

### Controlo da exposição ambiental

Se for possível, utilizar equipamentos fechados. Se a fuga do material for inevitável, aspirá-lo sem riscos na zona de fuga. Observar os valores limites de exposição e, se for necessário, fazer a limpeza do ar evacuado. Se a reciclagem não for praticável, eliminar de acordo com a regulamentação local. Informar as autoridades competentes se houver fuga de grandes quantidades na atmosfera ou contaminação das águas superficiais, do solo ou da canalização.





Acetato de n-butilo  
10430

Versão / Revisão

3

## SECÇÃO 9: Propriedades físicas e químicas

### 9.1. Informações sobre propriedades físicas e químicas de base

Aspecto	líquido
Cor	incolores
Odor	sabor a fruta
Limiar de odor	7 - 20 ppm
pH	6,2 (5,3 g/l em água @ 20 °C (68 °F))
Temperatura de fusão/intervalo	< -90 °C (Ponto de fluxão)
Método	DIN ISO 3016
Temperatura de ebulição/intervalo	126 °C @ 1013 hPa
Método	OECD 103
Ponto de inflamação	27 °C @ 1013 hPa
Método	EU A.9
Velocidade de evaporação	1,0 (Acetato de n-butilo = 1)
Inflamabilidade (sólido, gás)	Não se aplica porque a substância é um líquido
Limite inferior de exposição	1,2 Vol %
Limite superior de exposição	7,5 Vol %

#### Pressão de vapor

Valores [hPa]	Values [kPa]	Values [atm]	@ °C	@ °F	Método
11,2	1,12	0,0112	20	68	OECD 104
57,9	5,79	0,0579	50	122	OECD 104

Densidade do vapor 4,0 (Ar=1) @20 °C (68 °F)

#### Densidade relativa

Valores	@ °C	@ °F	Método
0,881	20	68	DIN 51757

Solubilidade 5,3 g/l @ 20 °C, em água, OECD 105

log Pow 2,3 (mensurado), OECD 117

Temperatura de auto-ignição 415 °C @ 1013 hPa

    Método DIN 51794

Temperatura de decomposição dados não disponíveis

Viscosidade 0,83 mPa\*s @ 20 °C

    Método OECD 114

Perigos de explosão Não se aplica porque a substância não é explosiva e não possui grupos funcionais apropriados

Propiedades oxidantes Não se aplica porque a substância não tem efeitos oxidantes e não possui grupos funcionais apropriados

### 9.2. Outras informações

Peso molecular	116,16
Fórmula molecular	C6 H12 O2
Índice de refração	1,393 @ 20 °C
Tensão superficial	61,3 mN/m (1 g/l @ 20°C (68°F)), OECD 115

## SECÇÃO 10: Estabilidade e reactividade

### 10.1. Reactividade

A reatividade do produto corresponde à classe de substâncias, como é geralmente descrito em livros sobre a





**Acetato de n-butilo**  
**10430**

Versão / Revisão 3

química orgânica.

## 10.2. Estabilidade química

Estável sob as condições recomendadas de armazenamento.

## 10.3. Possibilidade de reacções perigosas

Vapores podem formar misturas explosivas com o ar.

## 10.4. Condições a evitar

Evitar contacto com aquecimentos, velas de ignição, chamas e descargas estáticas. Evitar qualquer fonte de ignição.

## 10.5. Materiais incompatíveis

ácidos e bases fortes, agentes oxidantes fortes.

## 10.6. Produtos de decomposição perigosos

Não se decompõe se armazenado e utilizado de acordo com as instruções.

## SECÇÃO 11: Informação toxicológica

### 11.1. Informações sobre os efeitos toxicológicos

**Vias de exposição prováveis** Ingestão, Inalação, Contacto com os olhos, Contacto com a pele

<b>Toxicidade aguda</b>				
<b>Acetato de n-butilo (123-86-4)</b>				
Via de exposição	Ponto final	Valores	Espécies	Método
Oral	LD50	10760 mg/kg	ratazana, macho/fêmea	OECD 423
Dérmica	LD50	> 14112 mg/kg	coelho	OECD 402
Inalação	LC50	> 20 mg/l (4h)		

#### **Acetato de n-butilo, CAS: 123-86-4**

##### **Avaliação**

Com base nos dados disponíveis não é necessária uma classificação para:

Toxicidade aguda por via oral

Toxicidade aguda por via dérmica

Toxicidade inalativa aguda

<b>Irritação ou corrosão</b>				
<b>Acetato de n-butilo (123-86-4)</b>				
Efeitos sobre os órgãos específicos	Espécies	Resultado	Método	
Pele	coelho	Não provoca irritação da pele	OECD 404	
Olhos	coelho	Não irrita os olhos	OECD 405	
Tracto respiratório	humano	reduzido potencial de limpeza		

# FOLHA DE DADOS DE SEGURANÇA



Acetato de n-butilo  
10430

Versão / Revisão

3

## Acetato de n-butilo, CAS: 123-86-4

### Avaliação

Com base nos dados disponíveis não é necessária uma classificação para:

Efeitos irritantes sobre a pele / Corrosão

Irritação dos olhos / Corrosão

Irritação das vias respiratórias

### Sensibilização

#### Acetato de n-butilo (123-86-4)

Efeitos sobre os órgãos específicos	Espécies	Avaliação	Método	
Pele	rato	não sensibilizante		

## Acetato de n-butilo, CAS: 123-86-4

### Avaliação

Com base nos dados disponíveis não é necessária uma classificação para:

Sensibilização da pele

Não existem dados relativos à sensibilização das vias respiratórias

### Subagudo, subcrónico e toxicidade prolongada

#### Acetato de n-butilo (123-86-4)

Tipo	Dose	Espécies	Método	
90 dias	NOAEC: 500 ppm	ratazana, macho/fêmea	EPA OTS 798.2450	Inalação
90 dias	NOAEL: 125 mg/kg/d	ratazana, macho/fêmea		Oral ler através
90 dias	LOAEL: 500 mg/kg/d	ratazana, macho/fêmea		Oral ler através

## Acetato de n-butilo, CAS: 123-86-4

### Avaliação

Com base nos dados disponíveis não é necessária uma classificação para:

STOT RE

### Cancerogenicidade, Mutagenicidade, Toxicidade reprodutiva

#### Acetato de n-butilo (123-86-4)

Tipo	Dose	Espécies	Avaliação	Método	
Mutagenicidade		Salmonella typhimurium	negativo	OECD 471 (Ames)	
Mutagenicidade		CHL (Chinese hamster lung cells)	negativo (sem activação metabólica)	aberração cromossómica	Estudos in vitro
Mutagenicidade		V79 cells, Chinese hamster	negativo	OECD 476 (Mammalian Gene Mutation) HPRT	Estudos in vitro ler através
Mutagenicidade		rato	negativo	OECD 474	in vivo ler através
Toxicidade reprodutiva	NOEC 9640 mg/m <sup>3</sup>	ratazana coelho ratazana, macho/fêmea		OECD 416	
Efeitos tóxicos no desenvolvimento	LOAEC: 7230 mg/m <sup>3</sup>	ratazana coelho		OECD 414, inalativo	Toxicidade materna Efeitos tóxicos no

# FOLHA DE DADOS DE SEGURANÇA



Acetato de n-butilo  
10430

Versão / Revisão 3

					desenvolvimento
--	--	--	--	--	-----------------

## Acetato de n-butilo, CAS: 123-86-4

### CMR Classification

Os dados disponíveis nas características CMR estão resumidos na tabela superior. Não justificam uma classificação na categoria 1A ou 1B

### Evaluación

Os testes in vitro não mostraram efeitos mutagénicos

Não evidencia efeitos mutagénicos em experiências com animais

Sem toxicidade para o desenvolvimento em caso de inexistência de toxicidade maternal

Não foi efetuado um estudo de cancro

Em caso de falta de momentos de dúvida não é necessário nenhum estudo de cancro

## Acetato de n-butilo, CAS: 123-86-4

### Sintomas principais

Vertigem, narcose, Tosse, náusea, vómitos, dor de cabeça, Inconsciência, Dificuldade na respiração.

### Tóxico Sistémico do órgão alvo- Exposição única

Os dados existentes levam à classificação indicada na secção 2

### Tóxico Sistémico do órgão alvo - Exposição repetida

Pode provocar secura da pele ou fissuras, por exposição repetida

Com base nos dados disponíveis não é necessária uma classificação para:

STOT RE

### Outros efeitos adversos

Os componentes do produto podem ser absorvidos por inalação.

### Nota

Manusear de acordo com as boas práticas industriais de higiene e segurança. Poderá obter mais detalhes acerca dos dados da substância nos documentos de registo no seguinte link:

<http://echa.europa.eu/information-on-chemicals/registered-substances>.

## SECÇÃO 12: Informação ecológica

### 12.1. Toxicidade

Toxicidade aguda aquática			
Acetato de n-butilo (123-86-4)			
Espécies	Duração da exposição	Dose	Método
Pimephales promelas (vairão gordo)	96h	LC50: 18 mg/l	OECD 203
Selenastrum capricornutum (alga verde)	72h	EC50: 397 mg/l	OECD 201 Proporção de crescimento
Tetrahymena pyriformis	40 h	IC50: 356 mg/l	
Daphnia magna	48h	EC50: 44 mg/l	OECD 202

Toxicidade a longo prazo				
Acetato de n-butilo (123-86-4)				
Tipo	Espécies	Dose	Método	
Toxicidade aquática	Selenastrum capricornutum (alga verde)	NOEC: 196 mg/l	OECD 201 Proporção de crescimento	
Toxicidade aquática Toxicidade reprodutiva	Daphnia magna	EC50: 34,2 mg/l/21d	OECD 211	ler através
Toxicidade aquática Toxicidade reprodutiva	Daphnia magna	NOAEC: 23,2 mg/l (21d)	OECD 211	ler através



Acetato de n-butilo  
10430

Versão / Revisão 3

## 12.2. Persistência e degradabilidade

**Acetato de n-butilo, CAS: 123-86-4**

### Biodegradabilidade

83 % (28 d), aeróbio, Rápidamente biodegradável, OECD 301 D.

Degradação abiótica		
Acetato de n-butilo (123-86-4)		
Tipo	Resultado	Método
Hidrólise	t <sub>1/2</sub> (pH 7): 2,14 yr @ 25°C	
Fotólise	dados não disponíveis	

## 12.3. Potencial de bioacumulação

Acetato de n-butilo (123-86-4)		
Tipo	Resultado	Método
BCF	15	calculado
log Pow	2,3	medido, OECD 117

## 12.4 Mobilidade no piso

Acetato de n-butilo (123-86-4)		
Tipo	Resultado	Método
Tensão superficial	61,3 mN/m (1 g/l @ 20°C (68°F))	OECD 115
Absorção/dessorção	log K <sub>oc</sub> : 1,27 @ 25 °C	calculado
Distribuição por compartimentos ambientais	dados não disponíveis	

## 12.5. Resultados da avaliação PBT e mPmB

**Acetato de n-butilo, CAS: 123-86-4**

### Avaliação de PBT e mPmB

Esta substância não é considerada ser persistente, bioacumulativa nem tóxica (PBT), nem muito persistente nem muito bioacumulativa (vPvB)

## 12.6. Outros efeitos adversos

**Acetato de n-butilo, CAS: 123-86-4**

dados não disponíveis

## SECÇÃO 13: Considerações relativas à eliminação

### 13.1. Métodos de tratamento de resíduos

#### Informação do Produto

Realizar um descarte, observando as leis e decretos de direito de resíduos. A selecção do processo de descarte depende da composição do produto no momento do descarte e das regulamentos e possibilidades de descarte locais.



Acetato de n-butilo  
10430

Versão / Revisão 3

Resíduo perigoso (Catálogo Europeu dos Resíduos, EWC)

### Embalagens vazias sujas

Embalagens contaminadas devem ser esvaziadas ao máximo. Então, após uma limpeza adequada, podem ser enviadas para reutilização.

## SECÇÃO 14: Informações relativas ao transporte

### ICAO-TI / IATA-DGR

14.1. Número ONU	UN 1123
14.2. Designação oficial de transporte da ONU	Butyl acetates
14.3. Classes de perigo para efeitos de transporte	3
14.4. Grupo de embalagem	III
14.5. Perigos para o ambiente	não
14.6. Precauções especiais para o utilizador	dados não disponíveis

### IMDG

14.1. Número ONU	UN 1123
14.2. Designação oficial de transporte da ONU	Butyl acetates
14.3. Classes de perigo para efeitos de transporte	3
14.4. Grupo de embalagem	III
14.5. Perigos para o ambiente	não
14.6. Precauções especiais para o utilizador	
EMS	F-E, S-D
14.7. Transporte a granel em conformidade com o anexo II da Convenção MARPOL e o Código IBC	
Nome do produto	Butyl acetate
Tipo de navio	3
Categoria da substância poluente	Y

### D.O.T. (49CFR)

14.1. Número ONU	UN 1123
14.2. Designação oficial de transporte da ONU	Butyl acetates
14.3. Classes de perigo para efeitos de transporte	3
14.4. Grupo de embalagem	III
14.5. Perigos para o ambiente	não
14.6. Precauções especiais para o utilizador	



Acetato de n-butilo  
10430

Versão / Revisão 3

Quantidade relatada (RQ)  
Emergency Response Guide

5000 lb/ 2270 kg (Butyl acetate)  
129

## SECÇÃO 15: Informação sobre regulamentação

### 15.1. Regulamentação/legislação específica para a substância ou mistura em matéria de saúde, segurança e ambiente

#### Regulamentação 1272/2008, Anexo VI

##### Acetato de n-butilo, CAS: 123-86-4

<b>Classificação</b>	Flam. Liq. 3; H226 STOT SE 3; H336
<b>Símbolos de perigo</b>	GHS02 Chama GHS07 Ponto de exclamação
<b>Palavra indicativa</b>	Aviso
<b>Exposição do perigos</b>	H226, H336 EUH066

#### Inventários internacionais

##### Acetato de n-butilo, CAS: 123-86-4

AICS (AU)  
DSL (CA)  
IECSC (CN)  
EC-No. 2046581 (EU)  
ENCS (2)-731 (JP)  
ISHL (2)-731 (JP)  
ISHL 2-(6)-226 (JP)  
KECI KE-04179 (KR)  
INSQ (MX)  
PICCS (PH)  
TSCA (US)  
NZIoC (NZ)  
TCSI (TW)

#### Informação regulatória Nacional Argentina

**Proibidas substâncias químicas**  
Não listados

**Restrito de substâncias químicas**  
Não listados

**Controle de exportação de substâncias químicas**  
Não listados

#### Informação regulatória Nacional Brazil

**Decreto No. 3665**  
Não listados



Acetato de n-butilo  
10430

Versão / Revisão 3

Decreto No. 3655  
Não listados

## Informação regulatória Nacional Chile

Substâncias proibidas (Reg. 594/1999, art. 65)  
Não listados

## Informação regulatória Nacional Ecuador

Listados Nacionales de Productos Químicos Prohibidos, Peligrosos y de Uso Severamente Restringido que se utilicen en el Ecuador (Libro VI, An. 7)  
Não listados

For details and further information please refer to the original regulation.

## **SECÇÃO 16: Outras informações**

### **Texto integral das frases H referidas às secções 2 e 3**

H226: Líquido e vapor inflamáveis.

H336: Pode provocar sonolência ou vertigens.

EUH 066: Pode provocar pele seca ou gretada, por exposição repetida.

### **Abreviações**

Pode encontrar uma lista de termos e abreviaturas na seguinte hiperligação:

[http://echa.europa.eu/documents/10162/13632/information\\_requirements\\_r20\\_en.pdf](http://echa.europa.eu/documents/10162/13632/information_requirements_r20_en.pdf)

### **Conselho de treino**

Para primeiros socorros eficazes necessita-se de treino e formação especial.

### **Origens das informações chaves para compilar esta folha de dados**

As informações contidas nesta folha de instruções de segurança baseiam-se nos dados da OQ e de fontes públicas considerados válidos ou aceitáveis. A falta de dados requeridos por OSHA, ANSI ou 1907/2006/CE indica que os mesmos não se encontram disponíveis.

### **Informação complementar (Folha de dados segurança)**

As modificações em relação a versão anterior são marcadas por \*\*\*. Observar a legislação nacional e local. Para informações adicionais, outras folhas de instruções de segurança ou outras folhas técnicas, consulte a homepage da OQ ([www.chemicals.oq.com](http://www.chemicals.oq.com)).

### **Renúncia**

**Somente para uso industrial.** As informações aqui contidas são prestadas com base nos nossos melhores conhecimentos. Não garantimos nem sugerimos que os perigos listados são os únicos existentes. A OQ não garante explícita ou implicitamente a utilização em segurança deste produto nos processos do cliente ou em combinação com outras substâncias. A responsabilidade de determinar a aptidão dos materiais para qualquer uso e a forma de os usar, é da responsabilidade exclusiva do utilizador. O utilizador deverá satisfazer todos os padrões de segurança e sanidade.

**Fim da Ficha de Segurança**